



Edição especial sobre o segundo turno:
o que está no preço e o que vem depois.

Bolsa em recorde,
dólar abaixo de
R\$ 5 e uma eleição
ainda aberta.

SEGUNDA QUINZENA, OUTUBRO / 2026

Panorama de Mercado

Nesta Edição.

**05****A reação**

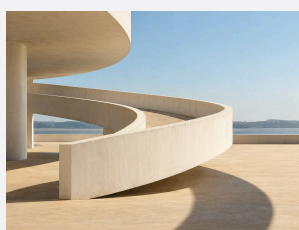
A maior alta pós 1º turno desde 2002.

**07****As pesquisas**

Quatro institutos, uma mesma margem estreita.

**08****O tabuleiro**

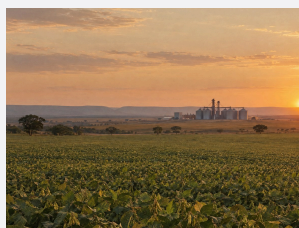
Apoios, governadores e o Congresso de 2027.

**11****Dois cenários**

O que as casas projetam para cada resultado.

**13****A história**

2014, 2018 e 2022 no dia seguinte.

**18****A carteira**

Como atravessar as próximas duas semanas.

03**Canal do assessor**

Por que esta edição existe.

04**O ponto de partida**

O resultado oficial do 1º turno.

06**A semana em números**

Bolsa, dólar e juros, pregão a pregão.

09**A agenda**

Debates, pesquisas, Copom e posse.

10**Duas agendas**

As propostas econômicas lado a lado.

14**Fiscal e juros**

O teste de quem vencer.

15**A visão do Safra**

Projeções, renda fixa e Top 10.

16**O agro em cada cenário**

Câmbio, crédito e propostas.

17**Soja e boi**

E as demais commodities.



Canal do **Assessor**

João Paulo L. Oliveira

Partner Apollo Investimentos - Safra Invest
Certificado Ancord

QUEM É JOÃO PAULO

Partner da Apollo Investimentos - Safra Invest, com mais de uma década no mercado financeiro | Certificado Ancord. Doutor pelo ITA, mestre em Administração pela USP.

Professor universitário em cursos diversos de graduação e pós-graduação.

APOLLO INVESTIMENTOS

Primeiro escritório credenciado ao Safra Invest, parceiro da plataforma desde dezembro de 2019. Foco em private banking, com acesso aos produtos, ao research e à estrutura do Grupo J. Safra.



Safra Invest

No domingo, 4 de outubro, as urnas contrariaram as pesquisas da véspera. Flávio Bolsonaro terminou o primeiro turno com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula. Na segunda-feira, a bolsa subiu 7,7%, o dólar fechou a R\$ 5,00 e os juros longos recuaram mais de um ponto percentual.

Esta edição não trata de em quem votar. Ela organiza o que já está no preço, o que ainda não está e como proteger o patrimônio nas duas semanas que faltam e nos meses seguintes. Reuni o resultado oficial, as pesquisas, as propostas dos dois candidatos, a leitura dos analistas do Safra e o efeito de cada desfecho sobre o agro.

O mercado já fez a sua aposta. Nessas horas, a decisão mais importante é não ficar exposto demais caso ela esteja errada. E, seja quem for o eleito, a conta fiscal de 2027 vai cobrar uma resposta rápida.

1º TURNO · 4 DE OUTUBRO

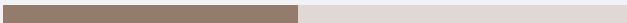
O ponto de partida.

Nenhum candidato passou de 50% dos votos válidos. A diferença entre os dois primeiros ficou em cerca de 2,2 milhões de votos. Somados, os votos de Cury, Renan Santos e Caiado chegam a 7,31% dos válidos, quase quatro vezes a distância que separa os finalistas.

47,03%

Flávio Bolsonaro (PL)

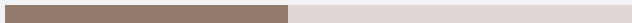
56.104.503 votos



45,16%

Lula (PT)

53.879.538 votos



OS DEMAIS CANDIDATOS

Candidato	Votos	% válidos
Augusto Cury (Avante)	3.448.569	2,89%
Renan Santos (Missão)	2.675.887	2,24%
Ronaldo Caiado (PSD)	2.605.148	2,18%
Romeu Zema (Novo)	326.488	0,27%
Outros seis candidatos	260.655	0,21%

COMPARECIMENTO

21,08%

de abstenção, 33,5 milhões de eleitores

119,3 mi

votos válidos, de 125,3 milhões de comparecentes

4,77%

de brancos e nulos entre os comparecentes



SEGUNDA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO

5

A reação.

+7,70%

Ibovespa

206.912 pontos. Maior alta diária desde março de 2020.

-4,12%

Dólar

R\$ 5,0018. Maior queda diária desde 2018.

-1,29 pp

DI janeiro/2031

De 13,99% para 12,70% ao ano.

R\$ 10 bi

Capital estrangeiro

Maior entrada diária na B3 desde 2008.

Analistas citados pela Reuters ligaram o movimento à leitura dos investidores sobre as propostas fiscais de Flávio Bolsonaro e ao novo Congresso, em que o PL terá 28 dos 81 senadores a partir de 2027.

A alta foi concentrada. Segundo o Itaú BBA, o setor financeiro respondeu por cerca de 48% do ganho do índice. Só oito ações do Ibovespa caíram, entre elas exportadoras como Suzano e Embraer, que perdem com o real mais forte.

DESTAQUES DO PREGÃO

Magazine Luiza	+24,18%
Cosan	+23,79%
B3	+22,63%
BTG Pactual	+22,52%
Banco do Brasil	+11,00%
Petrobras PN	+8,19%
Vale	-0,97%
Suzano	-5,39%

Fontes: O Povo e Correio do Estado (fechamentos de 5/10), DGABC (DI), TradeMap e Bloomberg Línea (fluxo estrangeiro), Exame com Itaú BBA (contribuição setorial), Reuters via Correio da Manhã.

DE 2 A 9 DE OUTUBRO

A semana em números.

+8,82%

Ibovespa na semana, com recorde de fechamento em 209.067 pontos na sexta.

-4,44%

Dólar na semana, encerrando a R\$ 4,9851, abaixo de R\$ 5.

+29,75%

Ibovespa acumulado em 2026 até 9 de outubro.

PREGÃO A PREGÃO

Data	Ibovespa	Var.		Dólar	Var.	
Sex, 2/10	192.115	+2,63%		5,2165	-0,07%	
Seg, 5/10	206.912	+7,70%		5,0018	-4,12%	
Ter, 6/10	205.835	-0,52%		4,9756	-0,52%	
Qua, 7/10	204.302	-0,74%		5,0112	+0,72%	
Qui, 8/10	206.220	+0,94%		5,0241	+0,26%	
Sex, 9/10	209.067	+1,38%		4,9851	-0,78%	

Barras: variação diária, à direita do eixo quando positiva e à esquerda quando negativa, na mesma escala para bolsa e dólar.

JUROS FUTUROS (DI)

Contrato	2/10	9/10	Var.
Jan/2027	13,53%	13,44%	-9 pb
Jan/2029	13,75%	12,22%	-153 pb
Jan/2031	13,99%	12,25%	-175 pb

A ponta curta quase não se mexeu: ela segue a Selic, hoje em 13,75%. O alívio veio nos vencimentos longos, onde mora o prêmio de risco fiscal.

Nem o IPCA de setembro, de 0,82% e acima do esperado, interrompeu a queda. Na quinta, o Tesouro vendeu R\$ 33,3 bilhões em prefixados, o maior volume desde dezembro de 2020.



2º TURNO · VOTOS VÁLIDOS

O que dizem as pesquisas.

Os quatro levantamentos nacionais publicados entre 8 e 10 de outubro dão a Flávio Bolsonaro de 52% a 53% dos votos válidos. Na véspera do 1º turno, as pesquisas indicavam vantagem de Lula, o que pede cautela com leituras definitivas.

Instituto	Campo	Flávio	Lula	Margem
PoderData/Aya	5 a 7/10	53%	47%	±1,8 pp
Datafolha	6 a 8/10	52%	48%	±2 pp
AtlasIntel	3 a 8/10	52,8%	47,2%	±1 pp
Ipespe	6 a 8/10	52,7%	47,3%	±2,6 pp

Flávio Bolsonaro (PL) Lula (PT)

94%

Voto decidido

Segundo o Datafolha, 6% ainda podem mudar de candidato. Rejeição: Lula 46%, Flávio 43%.

52% x 42%

Confiança no fiscal

Na AtlasIntel, quanto ao equilíbrio das contas, a favor de Flávio. Em economia e inflação, 52% x 45%.

14/10

Próxima leitura

Primeira pesquisa nacional da Quaest no 2º turno, contratada pela TV Globo.

MERCADOS DE PREVISÃO

Em plataformas como Polymarket e Kalshi, as apostas atribuíam em 10/10 cerca de 88% de chance a Flávio e 12% a Lula. Elas medem o que apostadores esperam, não a intenção de voto.

Fontes: Poder360 (PoderData, BR-08134/2026), Brasil de Fato e O Liberal (Datafolha, BR-02949/2026), InfoMoney e CNN Brasil (AtlasIntel, BR-03663/2026), Exame (Ipespe), CartaCapital (Quaest), Rio Times (mercados de previsão).

APOIOS E CONGRESSO 2027

O tabuleiro político.

Quem vencer vai governar com o Congresso eleito em 4 de outubro. Apoio declarado no 2º turno ajuda a ler a governabilidade, mas não garante votos em plenário: partidos de centro costumam negociar com qualquer governo.



COM FLÁVIO

PL, Republicanos, Novo, União Brasil, PP e Podemos. O MDB decidiu apoiar, com anúncio em 13/10. Cury, Caiado e Zema declararam voto. 11 governadores, entre eles Tarcísio (SP).

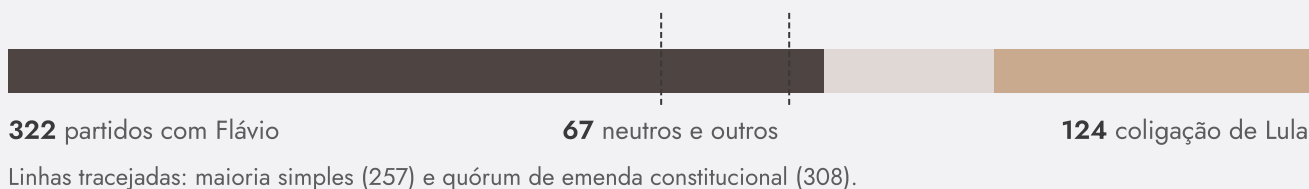
COM LULA

PT, PCdoB, PV, PSB, PDT, PSOL e Rede, aliados desde o 1º turno, além de UP, PCB e PSTU. 5 governadores, entre eles Jerônimo (BA). Lula busca apoios individuais no centrão.

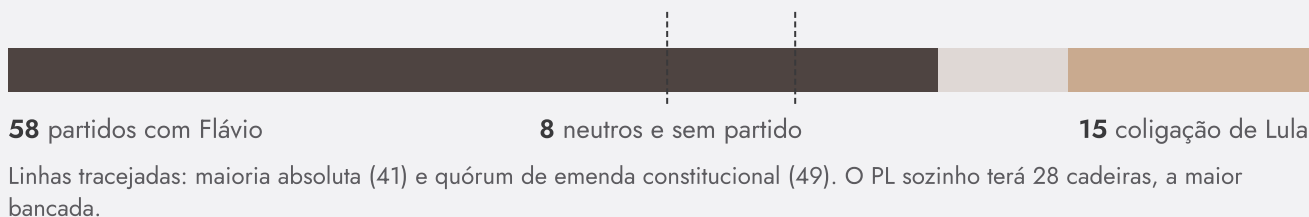
NEUTROS

PSD e PSDB liberaram os filiados. Renan Santos não apoia nenhum dos dois. 4 governadores, entre eles Raquel Lyra (PE).

CÂMARA A PARTIR DE 2027 · 513 DEPUTADOS



SENADO A PARTIR DE 2027 · 81 SENADORES



Fontes: Exame e Agência Senado (bancadas eleitas, dados do TSE compilados pela Inteligov), CNN Brasil, O Tempo, Congresso em Foco, SBT News, Gazeta do Povo, Band e Agência Brasil (apoios até 10/10). Somas por bloco feitas pela redação a partir das bancadas por partido.

DATAS QUE MEXEM COM PREÇO

A agenda.

ATÉ O 2º TURNO

- 13/10** **Terça.** MDB oficializa o apoio a Flávio Bolsonaro, em São Paulo.
-
- 14/10** **Quarta.** Primeira pesquisa nacional da Quaest para o 2º turno.
-
- 15/10** **Quinta.** Debate do pool SBT, CNN, RedeTV! e Metrópoles, às 22h. Lula dá entrevista à Globo no mesmo dia.
-
- 18/10** **Domingo.** Debate da Band com o Estadão, às 20h.
-
- 23/10** **Sexta.** Debate da Globo e último dia de horário eleitoral no rádio e na TV.
-
- 25/10** **Domingo. Votação,** das 8h às 17h, horário de Brasília.
-

DEPOIS DA ELEIÇÃO

- 4/11** **Copom.** Reunião de 3 e 4 de novembro. O Safra projeta a Selic em 13,25% no fim do ano.
-
- 9/12** **Copom.** Última reunião do ano, em 8 e 9 de dezembro.
-
- 18/12** **Diplomação.** Prazo final para a Justiça Eleitoral diplomar os eleitos.
-
- 5/1** **Posse presidencial.** Primeira posse fora de 1º de janeiro, pela Emenda Constitucional 111.
-
- 1/2** **Novo Congresso.** Posse de deputados e senadores eleitos.
-

O debate da Record, marcado para 11/10, foi cancelado. Fontes: TRE-PR, Poder360, Sobral em Revista, SBT News, CartaCapital, C6 Bank (calendário do Copom), Safra Report de outubro, NSC Total.

PROGRAMAS E SINAIS DAS CAMPANHAS

Duas agendas.

Tema	Flávio Bolsonaro (PL)	Lula (PT)
Regra fiscal	Reformular as regras para estabilizar e depois reduzir a dívida em relação ao PIB, com superávits primários.	Manter o arcabouço. O governo propôs meta de superávit de 0,5% do PIB para 2027 e superávits crescentes depois.
Gastos	Corte de despesas discricionárias nos três Poderes e fim de ao menos 10 ministérios. Ajuste prometido de pelo menos 1,5% do PIB.	Sem cortes em áreas sociais. A Fazenda discute baixar o teto de crescimento real do gasto de 2,5% para 1,5% e criar gatilhos para despesas obrigatórias.
Salário mínimo	Reajuste limitado à inflação. Aposentadorias, pensões e BPC deixam de seguir o mínimo.	Regra atual: inflação mais crescimento do PIB de dois anos antes, com ganho real de até 2,5%, estendida aos benefícios.
Tributos	Rever a reforma tributária com IVA menor e menos regimes especiais. Menos imposto sobre energia, combustíveis e folha. Defende a isenção de IR até R\$ 5 mil.	Manter a isenção de IR até R\$ 5 mil e a tributação de fundos exclusivos e offshores. Mais tributação de altas rendas.
Estatais	Retomar privatizações caso a caso. O coordenador Adolfo Sachsida afirma que Petrobras, BB e Caixa não serão vendidos.	Sem privatizações no plano. Petrobras volta à distribuição de combustíveis e amplia o refino.
Infraestrutura	Meta de R\$ 900 bilhões em quatro anos, via PPPs, concessões e securitização de ativos da União.	Novo PAC, concessões e PPPs, com investimento por meio de bancos públicos.
Trabalho	Contrato por hora e contratação mais barata para jovens de 18 a 24 anos e desempregados acima de 50.	Fim da escala 6x1 e jornada de 40 horas sem redução de salário, em PEC já aprovada na Câmara.
Equipe	Programa coordenado por Daniella Marques e Adolfo Sachsida. Nenhum ministro da Fazenda anunciado.	Dario Durigan é ministro da Fazenda desde março de 2026. Nenhum nome anunciado para um novo mandato.

Em comum: nenhum dos programas traz meta numérica de resultado primário nem proposta específica para o Banco Central. A campanha de Flávio diz que não detalhará o ajuste antes do 2º turno.



CENÁRIO A

Vitória de Flávio.

É o cenário-base da maior parte das casas. Por isso, boa parte dele já está no preço: a dívida passa a ser quanto ainda falta subir e quão rápido o novo governo entrega o ajuste prometido.

246 a 250 mil

Alvos para o Ibovespa de Morgan Stanley e Citi (250 mil) e do Itaú BBA com reformas profundas (246 mil), ante 209 mil hoje.

O QUE AS CASAS PROJETAM

Ativo	Projeção	Casa
Bolsa	Alvo de 220 mil pontos para o Ibovespa, reiterado em setembro, antes do rali	Safra
Bolsa	Ibovespa perto de 250 mil pontos no curto prazo	Morgan Stanley
Bolsa	246 mil pontos se vierem reformas profundas	Itaú BBA
Bolsa	Alta adicional de 11% a 20% até a média de 10 anos	BTG Pactual
Dólar	Entre R\$ 4,70 e R\$ 4,80	JPMorgan
Dólar	Entre R\$ 4,50 e R\$ 4,80	Goldman Sachs
Juros	DI jan/29 com queda de 100 a 150 pb e Selic terminal perto de 11%	Morgan Stanley
Juros	Selic de 12,25% no fim de 2027	JPMorgan

SETORES MAIS CITADOS

Bancos e financeiras, varejo e consumo doméstico, construtoras de média e alta renda, shoppings e empresas de saneamento e energia ligadas a concessões. Nomes recorrentes em BTG e Citi: B3, Cyrela, Assaí, C&A e Sabesp. Na carteira de outubro do Safra entraram B3 e Rede D'Or.

O QUE PODE DAR ERRADO

Realização de lucros logo após a vitória, como em 2018. Para a equipe de renda fixa do Safra, a curva de juros já embutiu uma parcela relevante de otimismo. E o mercado deve cobrar detalhes de um plano fiscal que a campanha só promete apresentar depois da eleição.

CENÁRIO B

Vitória de Lula.

Menos provável para a maior parte das casas e dos mercados de previsão, é o desfecho que mais mexeria nos preços. Marília Fontes, da Nord, lembra que a disputa ainda pode mudar e que a margem é pequena. Poucas casas publicaram números para este cenário.

R\$ 5,30 a 5,50

Dólar projetado por JPMorgan e ZERO Markets, ante R\$ 4,99 hoje.



O QUE AS CASAS PROJETAM

Ativo	Projeção	Casa
Dólar	R\$ 5,50	JPMorgan
Dólar	Entre R\$ 5,30 e R\$ 5,50 se Lula virar a disputa	ZERO Markets
Estresse	Bolsa até 25% abaixo, dólar entre R\$ 5,50 e R\$ 6,00 e juros longos de 14% a 18%, em cenário que a própria casa diz não ser consenso	ZERO Markets
Juros	Queda bem menor que a esperada com vitória de Flávio	Vontobel
Leitura	A credibilidade fiscal é o teste decisivo, e uma vitória de Lula não deve ser descartada	Aberdeen

SETORES MAIS CITADOS

Exportadoras e geradoras de dólar, seguradoras, utilities, construtoras do Minha Casa Minha Vida e telecom. Na cesta da Nomos: Suzano, WEG, BB Seguridade, Caixa Seguridade e TIM. Resilientes nos dois cenários, segundo a mesma casa: Itaú, Bradesco, Sabesp, Equatorial, CPFL e Axia.

O QUE PODE AMORTECER

Em 8/10, o governo se comprometeu com o centro da meta fiscal e com superávits crescentes a partir de 2027. Em 2022, o mercado deu ao eleito o benefício da dúvida no dia seguinte e só reagiu mal dias depois, a falas sobre gasto.



2014, 2018, 2022

13

O que a história ensina.

Ano	Ibovespa após o 1º turno	Dia seguinte ao 2º turno	Depois
2014	+4,72%	Ibovespa -2,77%, dólar +2,68%, Petrobras -12%	Bolsa em queda nos três meses seguintes
2018	+4,57%	Ibovespa -2,24%, dólar +1,51%, em realização de lucros	Bolsa em alta nos três meses seguintes
2022	+5,54%	Ibovespa +1,31%, dólar -2,55%	Em 10/11, bolsa -3,35% e dólar +4,09% após fala sobre o teto de gastos
2026	+7,70%	26 de outubro	A escrever

01

Favorito confirmado

Em 2018, a vitória já estava no preço e o dia seguinte foi de realização de lucros. Notícia esperada raramente rende uma segunda alta.

02

Surpresa contra o preço

Em 2014, o resultado contrariou a aposta do mercado. A bolsa chegou a cair 6,2% no dia seguinte e fechou em queda de 2,77%.

03

O fiscal decide depois

Em 2022, o benefício da dívida durou poucos dias. O que moveu os preços foram os sinais sobre gasto, não a apuração.

7 de 7

Desde 1989, quem liderou o 1º turno venceu todos os segundos turnos presidenciais, segundo levantamento do JPMorgan Private Bank. Regularidade histórica não é garantia.

Fontes: InfoMoney com Elos Ayta (1º turno), Gazeta do Povo e Congresso em Foco (2014), IstoÉ e Brazilian Report (2018), Notícias Agrícolas, Diário do Nordeste e CNN Brasil (2022), InvestNews (três meses depois), JPMorgan Private Bank.

O TESTE DE QUEM VENCER

Fiscal e juros.

Entre as casas consultadas há um raro consenso: o vencedor precisa apresentar rápido um plano fiscal crível. Sem isso, os prêmios de risco voltam. Mansueto Almeida, do BTG, alerta que o cenário piora se o plano não ficar claro logo após a eleição.



82,9%

Dívida bruta em relação ao PIB em agosto, segundo o Banco Central.

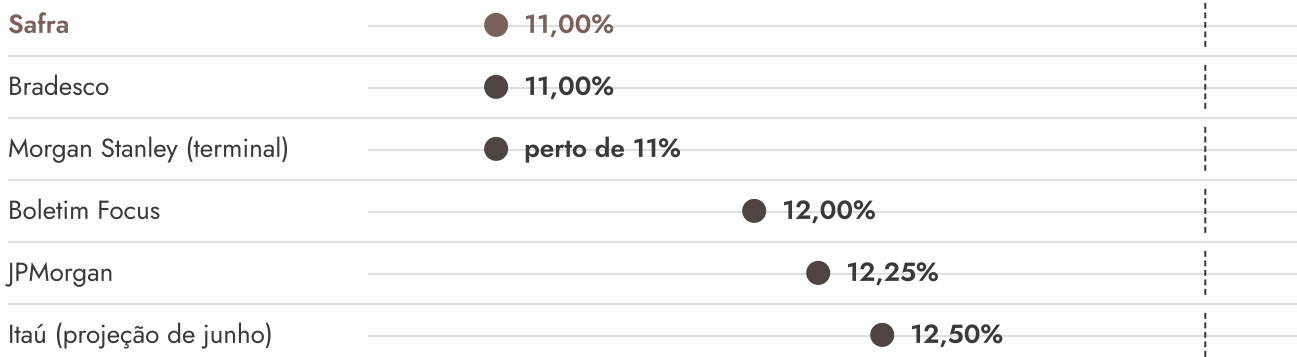
9,48%

Déficit nominal em 12 meses, com 8,86% do PIB só em juros.

R\$ 86 bi

Déficit primário projetado pela IFI para 2027. O Orçamento prevê superávit de R\$ 18,6 bi.

SELIC NO FIM DE 2027, SEGUNDO CADA CASA



Escala de 10,5% a 14%. Linha tracejada: Selic atual, 13,75%. Próximo Copom em 3 e 4 de novembro.

A distância entre 11% e 12,5% resume a eleição para a renda fixa. Casas que veem um governo reformista projetam juros bem menores. Sem ajuste crível, a Selic cai pouco, e o Itaú estimava em junho um ajuste necessário de cerca de 4 pontos do PIB.

O Safr projeta a dívida bruta em 86,8% do PIB em 2027, e o Citi calcula um ajuste necessário de 3% a 3,5% do PIB. A inflação não ajuda: o IPCA de setembro subiu 0,82% e levou o acumulado em 12 meses a 4,58%, acima da meta de 3%.

MACROECONOMIA, ALOCAÇÃO E RESEARCH

A visão do Safra.



Às vésperas do 1º turno, o Comitê de Alocação do Safra manteve as recomendações de todas as classes e preferiu aguardar a definição eleitoral a mexer nas carteiras. Depois da votação, a equipe de renda fixa avaliou que a curva já embutiu uma parcela relevante de otimismo.

PROJEÇÕES MACRO

Indicador	2026	2027
Selic no fim do ano	13,25%	11,00%
IPCA	4,8%	3,9%
PIB	1,9%	1,4%
Dólar, média do ano	R\$ 5,15	R\$ 5,18
Dívida bruta / PIB	83,0%	86,8%

RENDA FIXA APÓS O 1º TURNO

Liquidez	Tesouro Selic como âncora.
Núcleo	IPCA+ de 2032 a 2035. O 2032 pagava IPCA + 6,97% em 6/10.
Longos	2040 e 2045 de forma tática e limitada.
Prefixados	Só até 2028. A curva está quase plana até 2032.

CARTEIRA TOP 10 DE OUTUBRO

Alvo do Ibovespa: **220 mil pontos**

15% B3	12% WEG	10% Caixa Seguridade	10% Vale	10% Petrobras
10% Iguatemi	10% Copel	10% Equatorial	8% Rede D'Or	5% Gerdau

Montada para equilibrar a carteira diante da volatilidade eleitoral. Entraram B3, Rede D'Or e Iguatemi; saíram BTG, Direcional e Multiplan. Em setembro, a Top 10 subiu 5,21%, ante 5,03% do Ibovespa, e acumula 17,45% no ano.

47,9%

dos investidores na J. Safra Investment Conference viam a eleição como positiva para a bolsa.

55%

apontaram o fiscal como o principal risco de 2027, na mesma pesquisa.

+24%

de potencial para TOTVS com custo de capital um ponto menor, caso a queda dos juros se confirme, segundo o research do Safra.



O agro em cada cenário.

O primeiro efeito da eleição sobre o campo veio pelo câmbio. Em 6/10, a queda do dólar tirou de R\$ 5,50 a R\$ 6 por saca do preço da soja no físico, segundo a Safras & Mercado. Pelas contas da Cogo, 71% da soja 2026/27 ainda não tinha venda fixada.

Tema	Vitória de Flávio	Vitória de Lula
Câmbio e juros	Real mais forte reduz a receita em reais de quem exporta. Juros menores aliviam produtores e empresas endividados (Citi).	Dólar e juros mais altos favorecem a receita das exportadoras, mas encarecem o crédito (Nomos).
Crédito rural	Securitizar dívidas de médios e grandes produtores e ampliar o seguro rural.	Ampliar o Plano Safra com foco na agricultura familiar e renegociar dívidas caso a caso.
LCA, CRA, Fiagro	Sem proposta. A AgriBiz avalia que o peso da bancada do agro reduz a chance de tributação.	O governo tentou tributar esses títulos em 2025 e planejava retomar o tema em 2026.
Comércio	Relação pragmática com a China, sem tomar partido entre EUA e China. Pediu a Trump que não taxe o Brasil.	O governo chama de injustificada a tarifa de 25% dos EUA. Acordo Mercosul-UE em vigor provisório desde maio.
Ambiente	Licença ambiental com prazo e aprovação tácita. Pagamento por serviços ambientais.	Desmatamento líquido zero até 2030, rastreabilidade e recuperação de pastagens.
Logística e tributos	Ferrogrão e hidrovias por concessão privada. Rever a reforma tributária e encurtar a transição.	Sem item de logística no plano. Dar continuidade à reforma tributária em curso.

CRÉDITO SOB PRESSÃO EM QUALQUER CENÁRIO

8,8%

dos produtores inadimplentes no 1º trimestre, recorde da série

+56%

nos pedidos de recuperação judicial no agro em 2025, para 1.990

12,5%

de juro no custeio do Plano Safra 2026/27, de R\$ 608 a 610 bi

A diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária declarou apoio a Flávio. A CNA cobrou compromissos para o campo, como R\$ 623 bilhões para o Plano Agrícola, sem declarar apoio a candidato.

Fontes: Safras & Mercado (6/10), NC News com Cogo (6/10), Money Times com Citi (5/10), Nomos (set/26), Band, Forbes Agro, AgriBiz e Brasil Agro (propostas), Poder360 (Mercosul-UE), Bloomberg Línea e Revista Oeste (China), Forbes Agro (inadimplência), Money Times com Serasa (recuperação judicial), InfoMoney (Plano Safra), Compre Rural (FPA e CNA).



Soja e boi em destaque.

SOJA

R\$ 154,75

por saca, indicador CEPEA/Esalq Paranaguá

–4,1% no mês +12% em 12 meses

Chicago	US\$ 12,92 por bushel no contrato de novembro, ante US\$ 13,18 no fim de setembro, sem novas compras da China.
Oferta	Conab vê 181,6 Mt em 2026/27 (+0,7%), depois do recorde de 180,4 Mt. É o menor avanço de área em 20 anos.
Plantio	9,4% da área até 6/10, segundo a Conab. A AgRural indica leve atraso em Mato Grosso.
China	Trégua com os EUA até 10/1/27. A soja americana paga 13% de tarifa; a brasileira, 3%.
Exportação	Anec projeta 107,6 Mt de janeiro a outubro, 6% acima de 2025.

PECUÁRIA

R\$ 377,80

por arroba, boi gordo CEPEA/Esalq São Paulo

+3,3% no mês +23% em 12 meses

Futuro	B3 de novembro a R\$ 396,60 por arroba, cerca de R\$ 19 acima do físico.
Reposição	Bezerro em recorde, a R\$ 3.481 por cabeça. A relação de troca é a pior desde 2021.
Ciclo	Início da retenção de fêmeas. A Conab projeta queda de 3,6% na produção de carne em 2027.
Exportação	2,43 Mt até setembro (–0,5%), com receita de US\$ 14,2 bi (+14,1%).
China e EUA	A cota chinesa se esgotou em 29/9; acima dela, a tarifa extra é de 55%. Os EUA lideraram em agosto e setembro.

OUTRAS COMMODITIES

Milho	R\$ 67,35/sc	Esalq/B3. O USDA elevou a produtividade americana e Chicago caiu 4,1% em 9/10.
Café arábica	R\$ 1.531,88/sc	CEPEA. Preço interno em queda em outubro; em Nova York, o real forte sustentou as cotações.
Açúcar	20,25 ¢/lb	ICE março/27. O real forte desestimula a venda do produtor e apoia o preço externo.
Algodão	409,70 ¢R\$/lp	CEPEA. A Conab projeta safra de 4,16 Mt em 2026/27.
Petróleo	US\$ 104,72	Brent. A crise no Estreito de Ormuz mantém o barril acima de US\$ 100 e pressiona diesel e fertilizantes.

No radar do Safra: o Safra Report de outubro espera que as exportações de soja sigam em expansão. Em 9/10, o research do banco alertou para um El Niño muito forte, com risco à logística de grãos pelo Norte.

Fontes: CEPEA/Esalq via Notícias Agrícolas e Brasil 61, CBOT e B3 via Notícias Agrícolas, CNA, Conab via Canal Rural e Agrolink, AgRural, S&P Global, Anec, Abiec via Agrolink e Compre Rural, InvestNews, eixos, O Especialista Safra. Variação em 12 meses aproximada.

Como posicionar a carteira.

RENTA FIXA

Pós-fixado como âncora

O Comitê do Safra usa o Tesouro Selic como âncora de liquidez. Com o CDI a 13,65% ao ano, o pós-fixado rende bem em qualquer resultado.

Papel
Atenção

Base e liquidez
Selic deve cair aos poucos

AÇÕES

Bolsa com equilíbrio

A Top 10 do Safra combina B3 e Rede D'Or com exportadoras como WEG, Vale e Gerdau, que servem de contrapeso se a disputa virar. Alvo do Ibovespa: 220 mil pontos.

Papel
Atenção

Crescimento
Realização após a eleição

RENTA FIXA

IPCA+ no núcleo, prefixado curto

O Safra concentra o núcleo em IPCA+ de 2032 a 2035 e limita prefixados a 2028. Boa parte do ganho já veio: o prefixado 2032 caiu mais de um ponto em um único dia.

Papel
Atenção

Travar juro real alto
Marcação a mercado

PROTEÇÃO

Dólar como seguro

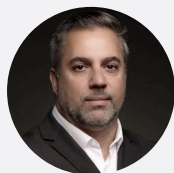
Em setembro, o Comitê do Safra apontou o dólar como fator de proteção das carteiras. Com a moeda abaixo de R\$ 5, essa proteção ficou mais barata.

Papel
Atenção

Seguro da carteira
Não é aposta de direção

76%

em renda fixa no perfil conservador do Safra em outubro: 48% pós-fixado, 19% atrelado à inflação e 9% prefixado. Use como referência e ajuste ao seu perfil.



João Paulo L. Oliveira

Partner Apollo Investimentos - Safra Invest
Certificado Ancord

(16) 99139.0306

joao.o@apolloinvestimentos.com.br



Safra Invest

Material informativo, elaborado com fontes públicas consideradas confiáveis, sem garantia de exatidão. Não constitui recomendação individual de investimento nem oferta de compra ou venda de ativos. Projeções são de terceiros e podem mudar. Rentabilidade passada não garante resultados futuros. Avalie com seu assessor a adequação ao seu perfil. Fontes desta página: O Especialista Safra (Safra Report de setembro e outubro, renda fixa de 7/10, Top 10 de 1/10), O Povo, Nord.